

## **Desafio de Robôs PIGDATA 2017**

### **NRE Cascavel**

Postado em: 09/10/2017

Tendo em vista que o Centro de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto, em Cascavel, já realiza a competição de robótica há quatro anos e tem know-how para a organização desse tipo de evento, a ACIT – Associação Comercial de Toledo convidou a coordenação do Curso Técnico em Eletrônica do CEEP para organizar o evento naquele município.

Tendo em vista que o Centro de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto, em Cascavel, já realiza a competição de robótica há quatro anos e tem know-how para a organização desse tipo de evento, a ACIT - Associação Comercial de Toledo convidou a coordenação do Curso Técnico em Eletrônica do CEEP para organizar o evento naquele município.

E o Desafio de Robôs organizado pelo Centro de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto - CEEP de Cascavel no Teatro Municipal de Toledo foi um sucesso. Contou com a participação maciça da comunidade local e ainda obteve aumento significativo do número de alunos inscritos no Curso Técnico em Eletrônica integrado e subsequente. Toda a instituição de ensino se envolveu na organização, principalmente o Curso de Eletrônica e parte dos professores de Eletromecânica e Informática, que assessoraram os alunos e os orientaram para um bom desenvolvimento das atividades.

As provas foram realizadas com três modelos diferentes de androides:

- Classe Seguidor de Trilha: robô autônomo com peso máximo 1000g, dimensões máximas de 20cm x 20cm e altura de 18cm;
- Classe Robô na Corda: robô autônomo com peso máximo de 1000g, com dimensão limitada no sentido da corda em 50cm;
- Classe Robô Sumô: robô autônomo com peso máximo de 1000g, com dimensões máximas de 25cm x 25cm.

A montagem dessas máquinas controladas por circuitos integrados aconteceu durante o período contraturno e em aulas práticas, nos momentos em que o conteúdo era abordado pelos professores em laboratórios de Eletrônica e Eletromecânica.

Aguçando habilidades para o desenvolvimento de componentes eletrônicos, sensores óticos, motores e estruturas de suporte em alumínio, plástico, aço e papelão, como "chassi" de um veículo robótico, os estudantes projetaram e executaram robôs construídos com materiais de baixo custo, reaproveitando componentes recebidos do lixo eletrônico.

Além de aprimorarem conceitos sobre sistemas embarcados para controle autônomo de robôs, os participantes trabalharam em equipe com espírito de competição, experiência aliada ao crescimento e desenvolvimento humano.